

Vacina contra covid-19 evita evolução para casos graves e óbitos

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 28, observa-se sinal de aumento recente nos casos de Covid-19 nos estados do RJ, CE e RN. Novas variantes já em circulação em outros países foram identificadas no Brasil. A variante XFG foi identificada em SP, CE, RN, RJ e SC, mas de acordo com a avaliação de risco da Organização Mundial da Saúde (OMS), não há evidências que elas causem doença mais grave do que a causada por outras variantes previamente circulantes. De toda forma, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacina para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por covid-19. Em relação à gripe, os casos estão mantendo queda na maior parte do país.*.

- Em 2025, até 12 de julho, foram notificados* 216.774 casos e 1.851 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 2,20 a 3,60 casos por 100 mil habitantes, foram: GO, PA, RR, DF e RJ. Houve aumento de 4,78% na média móvel de casos e aumento de 48,07% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 27. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AC, CE, PI, PR, RO e SE.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 77.547 casos hospitalizados em 2025 até a SE 28, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 26 a 28) o predomínio foi de VSR (47%), Influenza A (21%) e Rinovírus (21%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, destaque para Influenza A (60%), VSR (18%) e Rinovírus (8%).
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que todas as UFs apresentam sinal de queda ou estabilidade dos casos de SRAG na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 28. Contudo, a incidência de SRAG permanece elevada em 23 estados: AC, AL, AP, AM, BA, DF, ES, GO, MA, MT, MS, MG, PR, PB, PA, PE, RS, RJ, RO, RR, SC, SE e SP. Apenas os estados do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Tocantins apresentam incidência de SRAG em nível de segurança. Esse cenário reflete a consolidação da tendência de queda ou da interrupção do crescimento dos casos de SRAG associados ao VSR e à Influenza A na maioria dos estados do país. Apenas o estado de RR continua apresentando aumento de SRAG nas crianças pequenas, associado ao VSR, e a PB nos idosos, associado à Influenza A. Também é possível observar um sinal de início ou retomada do crescimento de SRAG nas crianças pequenas em AL, associados ao VSR, e nos idosos nos estados do PA e MG. Porém ainda não é possível identificar o vírus responsável pelo crescimento de SRAG nos idosos nesses dois estados. Em relação aos casos positivos para SARS-CoV-2, observa-se sinal de estabilidade em patamar baixo no agregado nacional. No entanto, há um leve aumento de casos confirmados por Covid-19 entre os idosos no RJ, porém sem impacto significativo nas hospitalizações no total de hospitalizações em função da queda associada ao vírus Influenza A.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 28, vemos uma continuidade do aumento da positividade para SARS-CoV-2. O patamar ainda é baixo mas já é uma tendência, pois aparece pela quarta semana seguida. A positividade para Influenza A continua em queda (bastante acentuada) e a positividade para VSR também continua com tendência de queda, mas com uma redução na velocidade desta queda. Por fim, a positividade para Influenza B continua nos patamares mínimos, sem sinal de mudança.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.917.671 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 14.497 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 28 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,59%. Nas últimas quatro semanas, observou-se aumento na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil, com destaque para os estados do Ceará, Rio de Janeiro, Piauí, Rondônia e Rio Grande do Norte. A detecção de exames positivos para Influenza B, rinovírus e vírus sincicial respiratório (VSR) manteve-se estável em todas as regiões do país. Com relação à Influenza A, observa-se tendência de redução na positividade dos exames em âmbito nacional nas últimas SE.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 2.254 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 28. Nesse período, foram identificadas 134 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a LP.8.1.4, JN.1.11, MC.33.1, JN.1.16.1. A Variante sob Monitoramento (VUM) LP.8.1 predomina entre as variantes circulantes no Brasil, com 33% dos sequenciamento do período, seguida da Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 32%, VUM XEC (10%), VUM KP.3.1.1 (10%), VUM KP.3 (9%), VUM XFG (3%) e VUM LB.1 (1%). Outras variantes representaram 2% dos sequenciamentos do período.

Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- A VUM XFC (adicionada à lista de variantes sob monitoramento pela OMS em 25 de junho de 2025) tem apresentado tendência de ascensão desde a sua primeira identificação no Brasil em SP na SE 20 e, desde então, já foi identificada no CE, SC, RN e RJ. Outra variante recentemente classificada como VUM pela OMS, a NB.1.8.1, teve seu primeiro registro no Brasil na SE 28 no RJ. Considerando as avaliações de risco realizadas pela OMS para essas variantes, apesar do aumento de casos e hospitalizações em países onde estão circulando, não há evidências que elas causem doença mais grave do que a causada por outras variantes previamente circulantes.
- As vacinas covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. As vacinas covid-19 fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 15 de julho, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 44.009.654 de doses da vacina, o que corresponde a cerca de 44,49% de cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos). Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 29 de junho, começamos a ver tendências de aumento de casos em vários países: Bangladesh, Myanmar, Guiana, e também na Irlanda. Nos últimos sete dias foram notificados 31.300 casos em 74 países, uma redução em relação aos 41.900 casos notificados na semana imediatamente anterior. Nos 33 países da região monitorada pelo CDC Europeu⁵, nenhum país reportou níveis de doenças respiratórias acima da linha de base para esta semana epidemiológica, apesar de já vermos a tendência de aumento na Irlanda, em consonância com os dados da OMS. Nos dados do GISAID⁶ vemos que, dos 8.232 sequenciamentos de junho, reportados até a data deste informe, 29,5% tiveram a detecção de "outras variantes", que aguardam ajuste no painel de acordo com a classificação da OMS. 26,6% tiveram a detecção da NB.1.8.1, 18,8% da JN.1.* e 17,2% da LP.8.1

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5 - Disponível em <https://eriviss.org/>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 28 | 12 de julho de 2025



CASOS

3.006

Casos reportados* na SE 28 de 2025

INCIDÊNCIA**

1,40

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

90

Óbitos reportados* na SE 28 de 2025

MORTALIDADE**

0,04

Óbito/100 mil hab.



Varição da média móvel de casos
(28 dias) ➡ **4,78%**

Varição da média móvel de óbitos
(28 dias) ➡ **48,07%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 28 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AC, CE, PI, RO e SE não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

59.276

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da covid-19
na SE 28 de 2025

352

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 28 de 2025

Positividade de **0,59 %**
dos exames realizados
na SE 28 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 16/07/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

132.254

2025 até a SE 28

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

7.279

2025 até a SE 28



77.547 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

4.525

Casos nas SE 26 a 28

47% SRAG por VSR
21% SRAG por Influenza A**
21% SRAG por Rinovírus

**sendo 16% Flu A (não subtipado); 4% Flu A (H1N1)pdm09 e 0.4% Flu A (H3N2)

Comparação até a SE 26 ***

2023
107.787

2024
97.748

2025
126.452

4.103 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

148

Óbitos nas SE 26 a 28

60% SRAG por Influenza A**
18% SRAG por VSR
8% SRAG por Rinovírus

**sendo 45% Flu A (não subtipado) e 15% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 26 ***

2023
7.162

2024
6.239

2025
7.164

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

28.280

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2025 até a SE 28

1.715

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 26 e 28

INFLUENZA*
26%

SARS-COV-2
4%

OVR**
70%

RINOVÍRUS

64%

VSR

24%

* Sendo 15% Flu A (não subtipado); 6% Flu A (H1N1)pdm09; 1% Flu A (H3N2) e 4% Influenza B

** outros Vírus Respiratórios



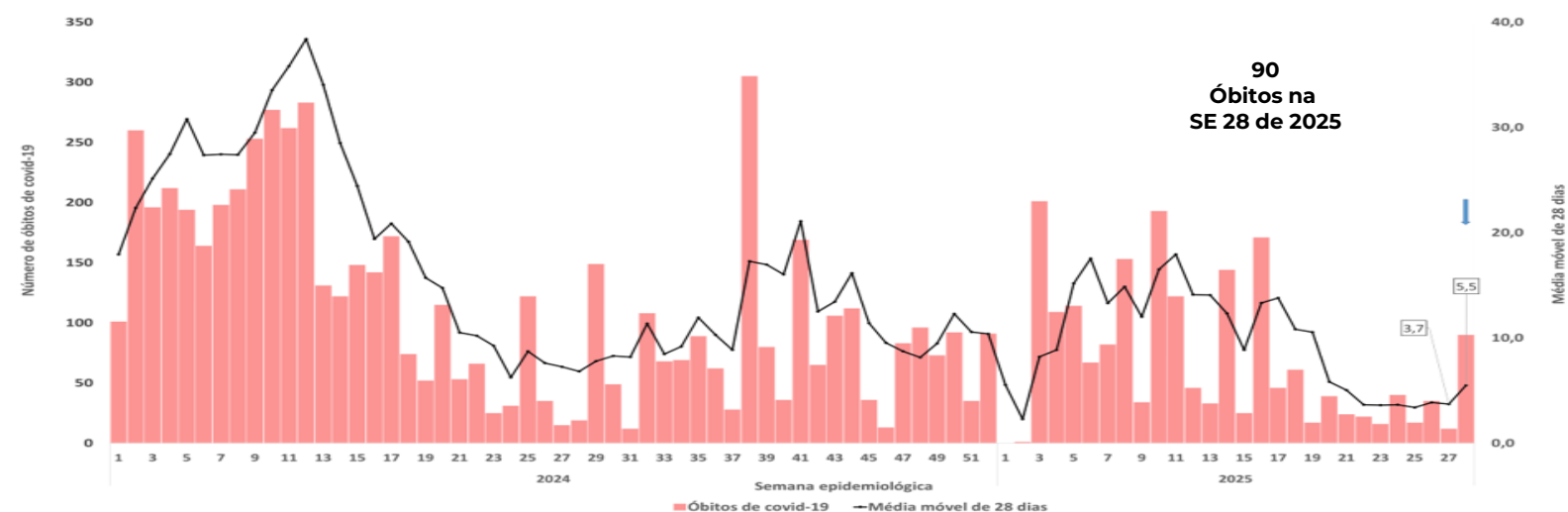
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil

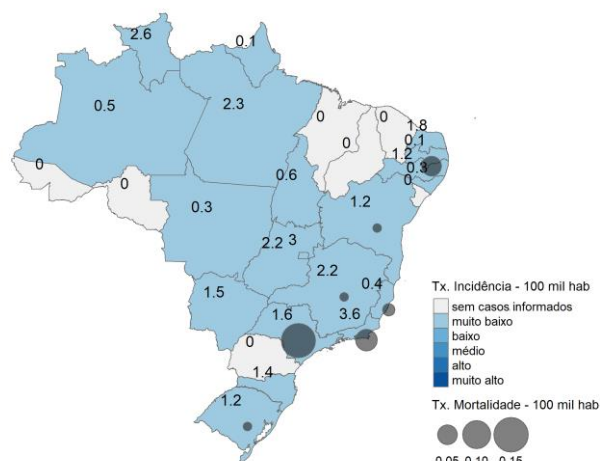


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel caiu até a SE 20 (2024), com variações posteriores. Na SE 28 de 2025, houve 3.006 casos e aumento de 4,78% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- Os óbitos oscilaram ao longo do período, com aumentou na SE 38 devido à inserção de casos em atraso. A média móvel atingiu o primeiro pico na SE 12 de 2024. Na SE 28 de 2025, ocorreram 90 óbitos e aumento de 48,07% na média móvel em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 28 de 2025 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados. As maiores taxas (2,20 a 3,60 casos por 100 mil hab.) foram registradas em GO, PA, RR, DF e RJ.
- As classificações utilizadas das taxas de incidência foram: muito baixa ($\leq 20,47$), baixa (20,48–72,85), média (72,86–124,61), alta (124,62–171,20) e muito alta ($>171,20$).
- A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menos que 1 óbito por 100 mil hab.) em todos os estados. As maiores taxas foram registradas em MG, ES, PB, RJ e SP, variando de 0,01 a 0,15.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 28 de 2025

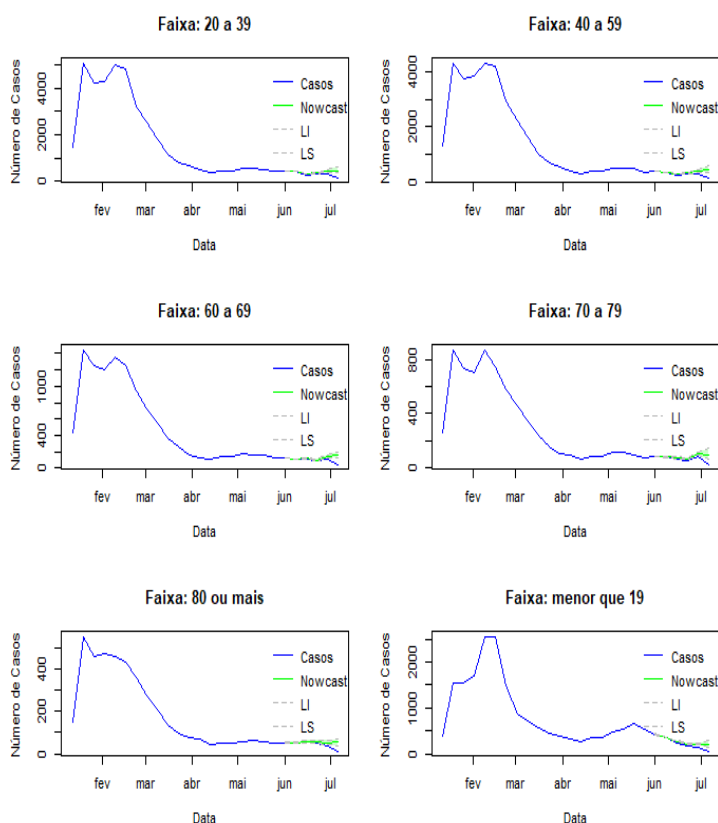
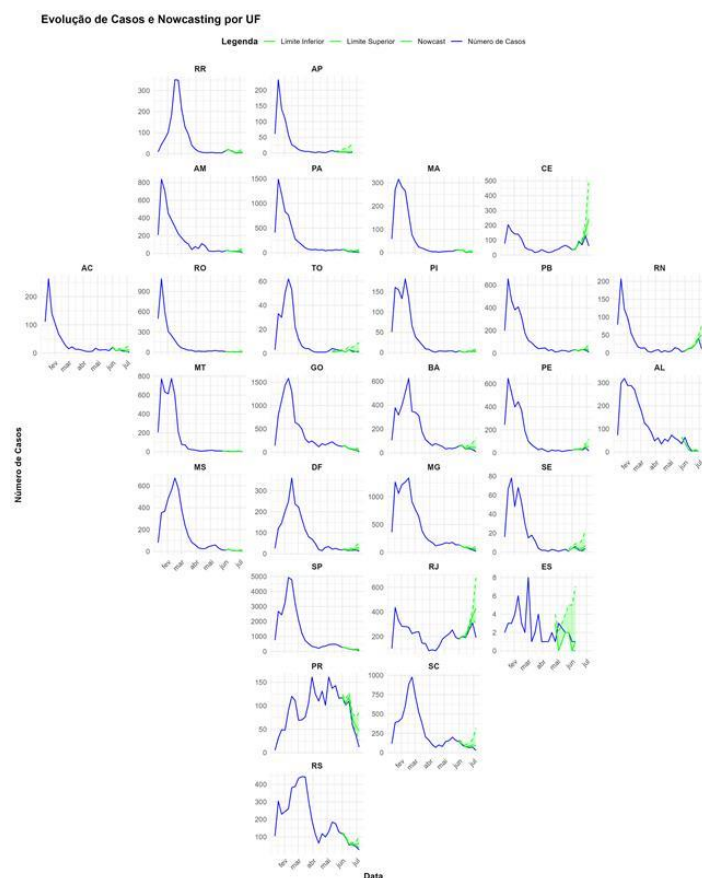
*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções das séries temporais das UF's preveem uma tendência de aumento de casos nas últimas seis semanas para alguns estados CE, DF, PB, PE, RJ, RN e SE (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos nas faixas etárias 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79, 80 ou mais (Figura B).

A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 28 de 2025

B- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 no país, por faixa etária, até a SE 28 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 11 de julho de 2025

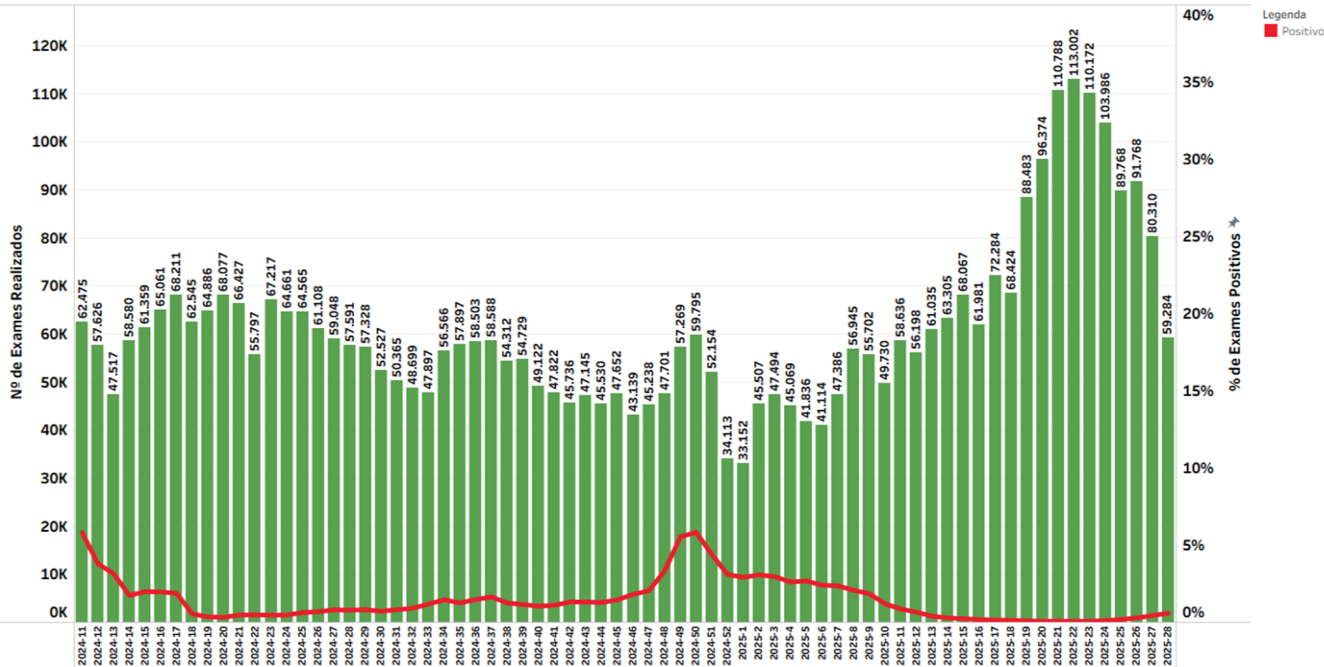
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCR|UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

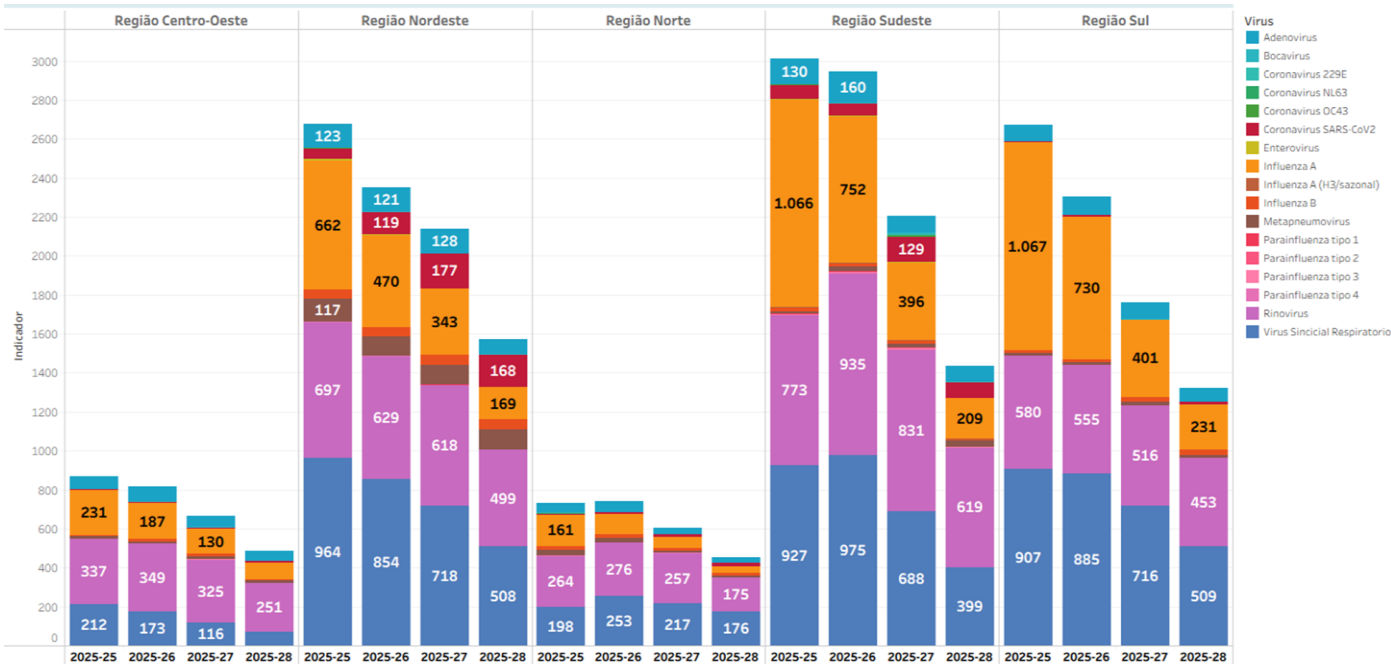
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 16/07/2025 dados sujeitos a alteração.

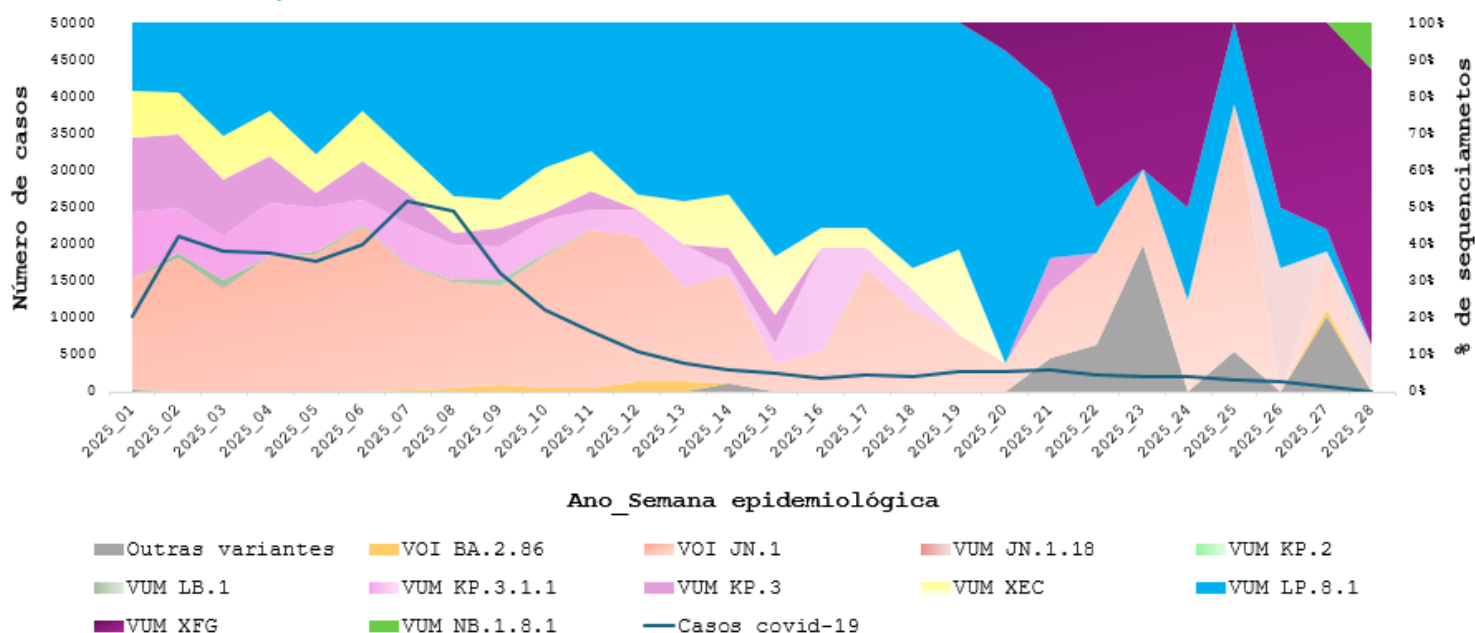
Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 16/07/2025 dados sujeitos a alteração.

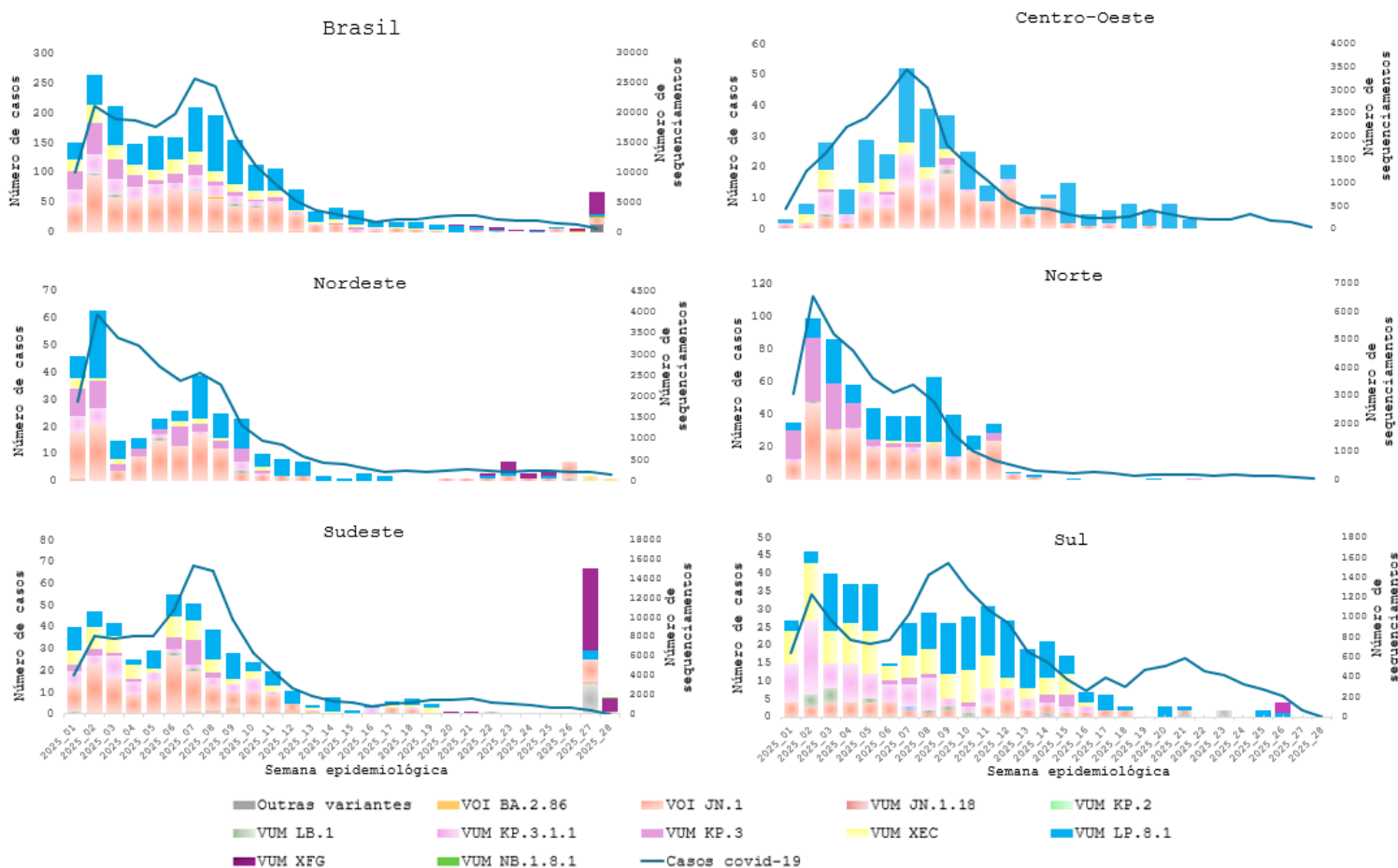
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 28 | 12 de julho de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 28 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 15/07/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 28 de 2025

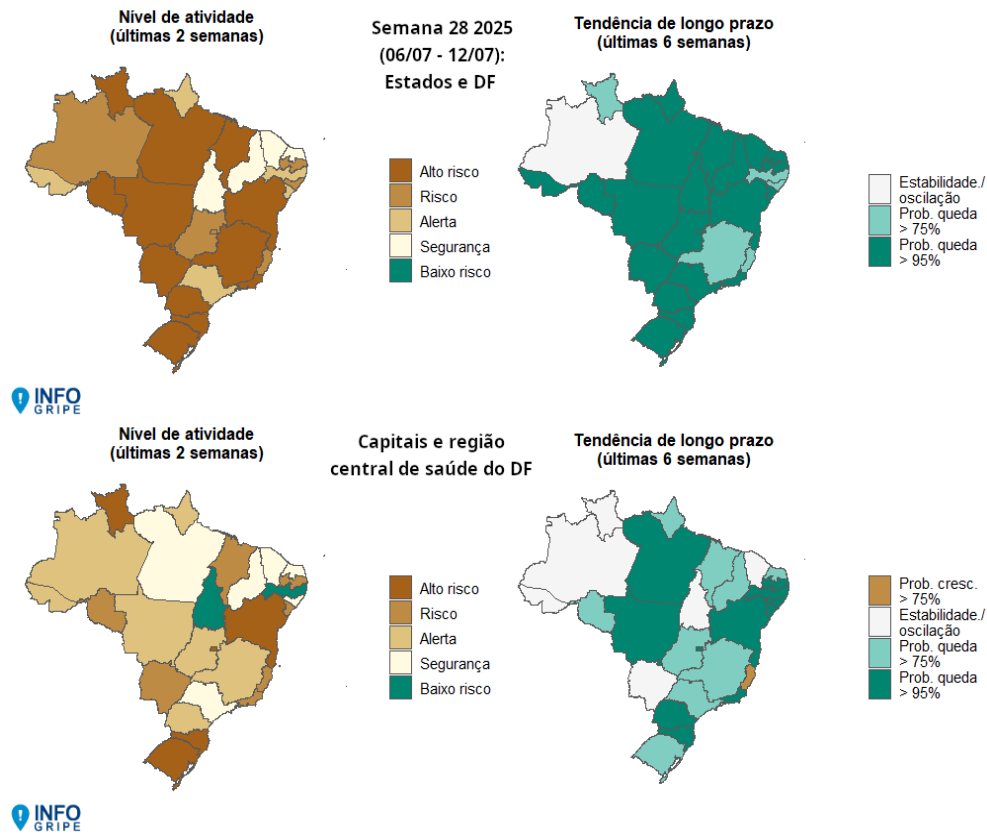


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 15/07/2025.

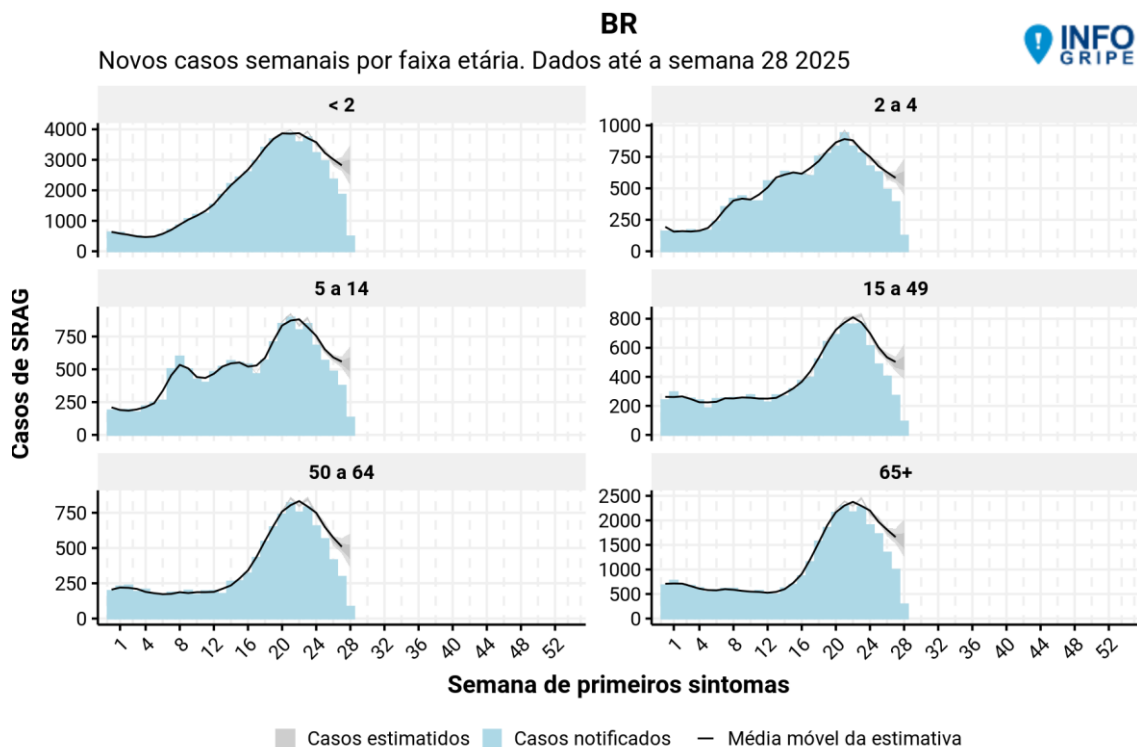
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



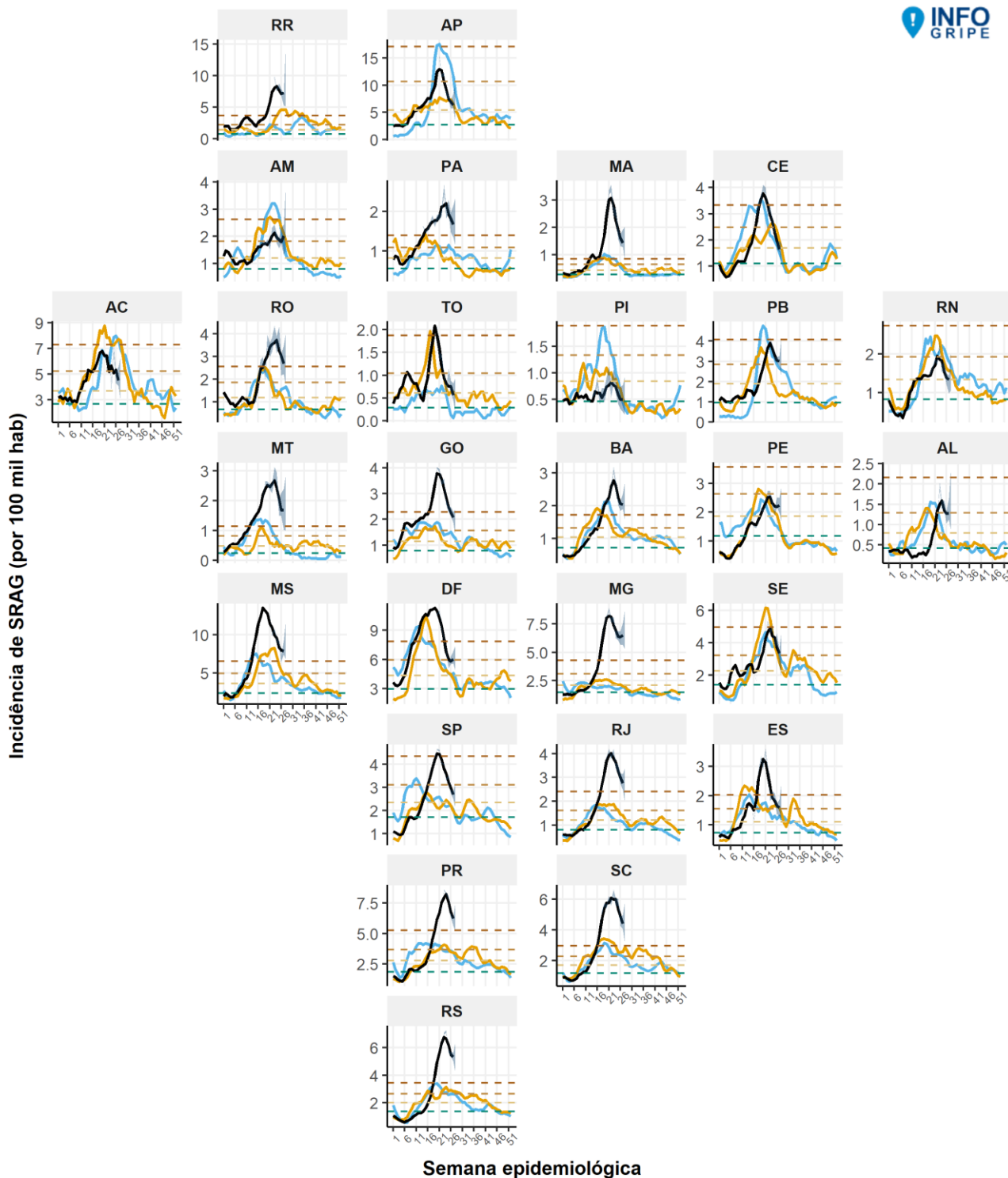
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 12/07/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE27)



Limiares - - Baixo - - Moderado - - Alto - - Muito alto Incidência estimada 2023 2024 2025

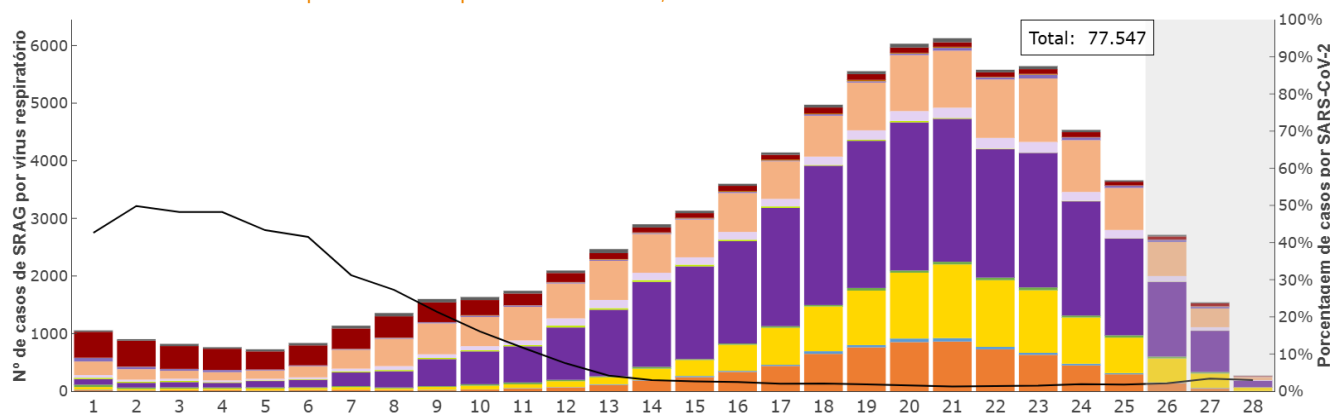
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 12/07/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

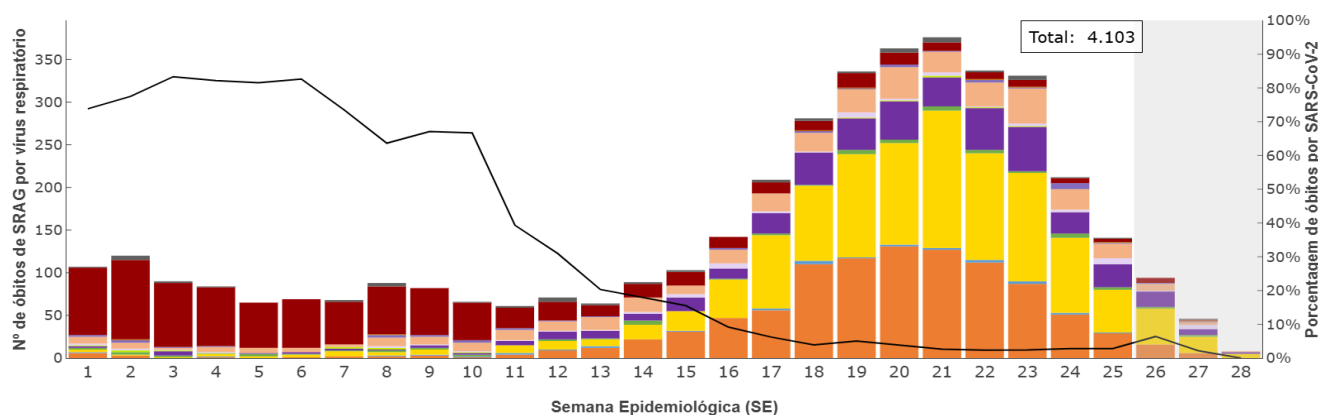
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

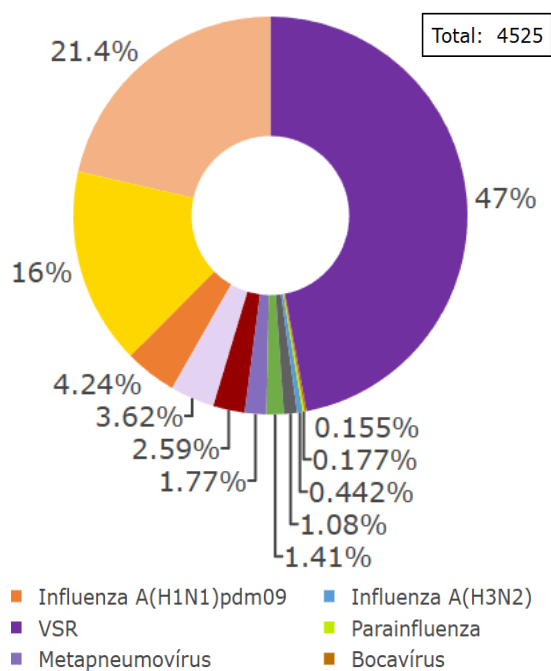
A. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 28



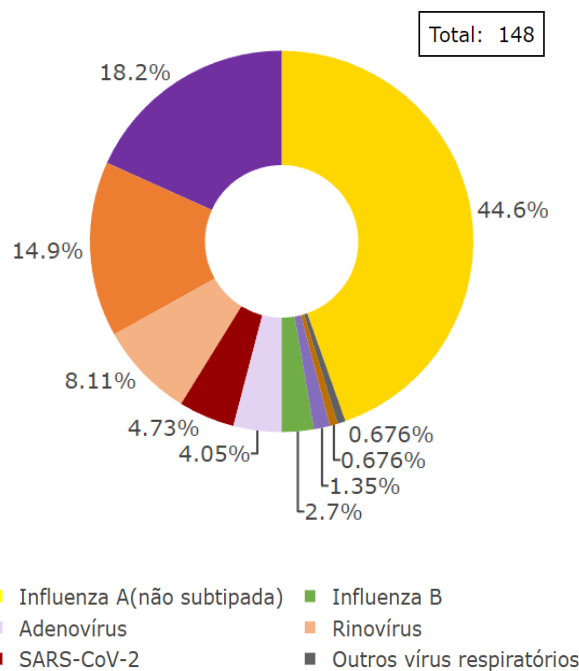
B. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 28



C. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 26 e 28*



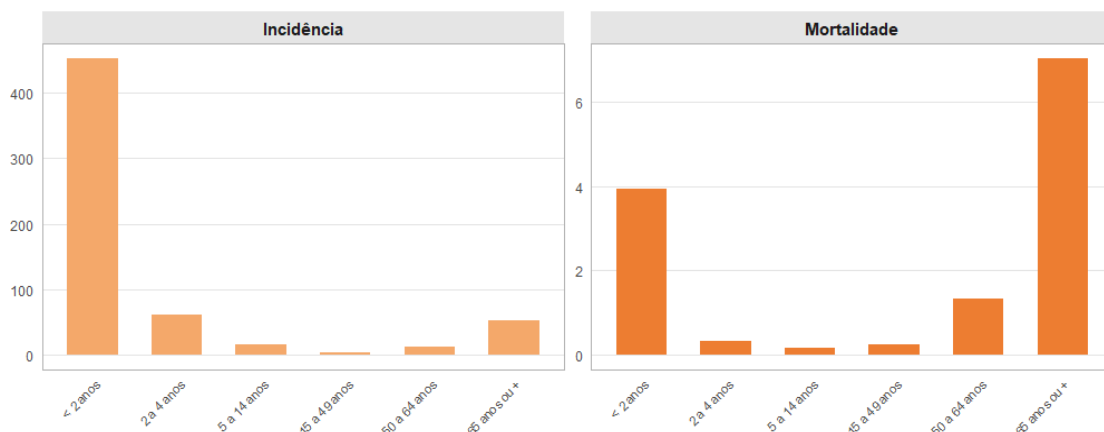
D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 26 e 28*



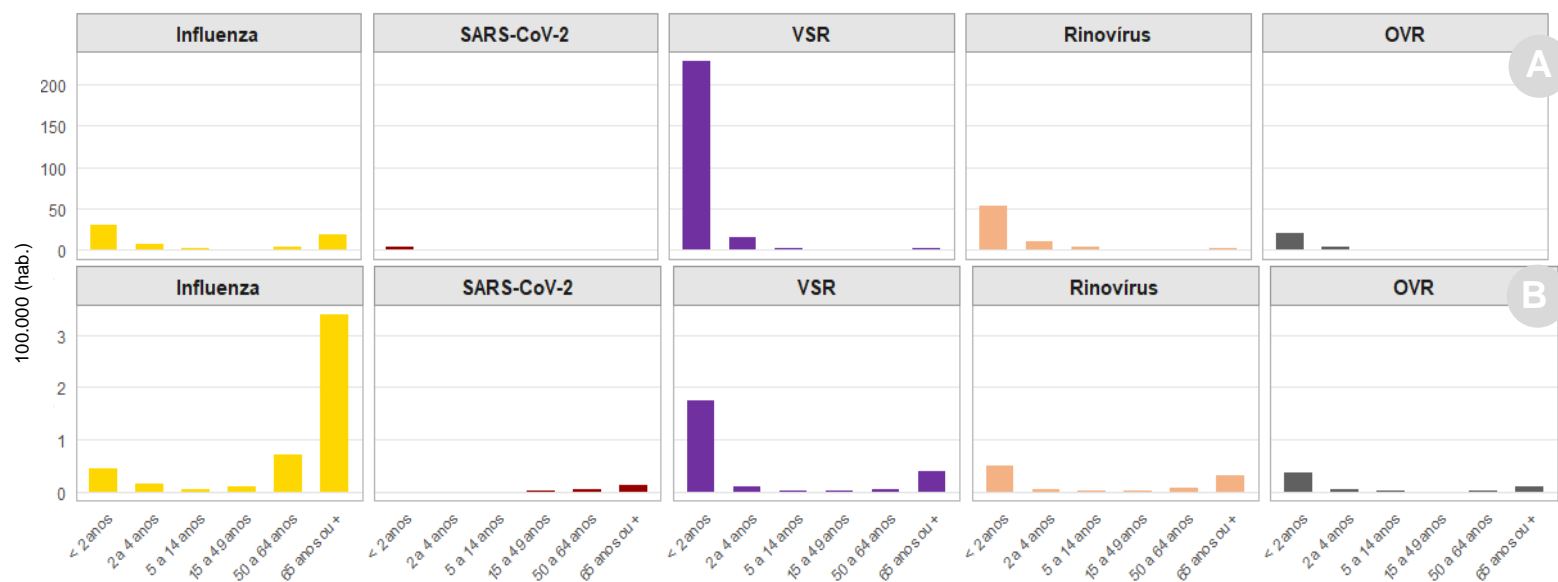
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 14/07/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

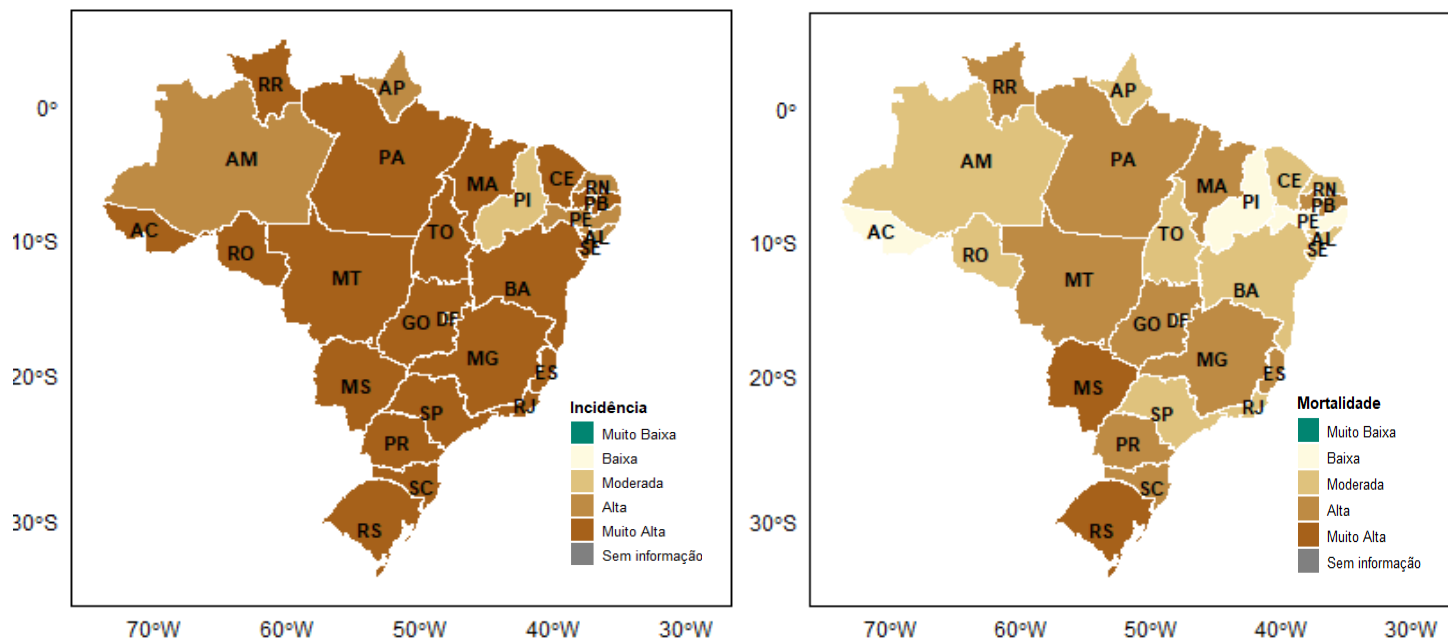
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 22 a 28 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 22 a 28 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 20 a 27 de 2025



SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 28 | 12 de julho de 2025

H. Casos e óbitos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 28

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total *
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	1005	147	1672	186	3105	1193	26540	7390	3096	482	18486	3617	54498
De 2 a 4 anos	397	53	650	82	1208	196	2941	2782	933	118	6683	798	13827
De 5 a 14 anos	564	69	840	129	1629	235	826	2976	554	101	7797	804	13655
De 15 a 49 anos	816	54	1273	137	2331	582	316	794	184	213	6348	791	10570
De 50 a 64 anos	1167	34	1455	76	2784	554	350	481	131	166	5790	786	10066
Mais de 65 anos	3064	124	4884	152	8397	2498	1159	1200	363	317	16160	2114	29572
Sem informação	0	0	2	0	2	1	14	7	2	1	43	11	66
Sexo													
Feminino	3739	230	5838	392	10422	2686	14596	7009	2373	670	29691	4182	63777
Masculino	3274	251	4937	370	9033	2573	17537	8619	2889	727	31606	4738	68450
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	1	1	10	1	27
Raça/cor													
Branca	4018	131	5358	288	9929	2395	14091	5953	1868	468	22979	3494	54251
Preta	243	18	304	27	609	147	845	490	173	50	2303	302	4388
Amarela	46	1	86	5	143	53	127	69	24	8	448	72	839
Parda	2293	310	3491	341	6679	1973	14874	8133	2851	817	30636	4571	61943
Indígena	43	0	35	12	90	36	202	187	64	8	448	71	949
Sem informação	370	21	1502	89	2006	655	2007	798	283	47	4493	411	9884
Total	7013	481	10776	762	19456	5259	32146	15630	5263	1398	61307	8921	132254

I. Óbitos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 28

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	18	1	24	2	46	28	193	87	51	13	170	3	514
De 2 a 4 anos	6	0	16	2	23	4	10	17	14	3	30	0	88
De 5 a 14 anos	17	0	20	6	43	6	9	13	13	3	58	1	137
De 15 a 49 anos	109	6	93	9	227	77	16	43	11	44	380	7	775
De 50 a 64 anos	234	7	198	13	460	115	34	55	16	32	514	9	1197
Mais de 65 anos	602	17	821	31	1493	603	173	185	70	93	2048	31	4568
Sexo													
Feminino	503	16	619	35	1193	416	208	203	80	83	1518	20	3586
Masculino	483	15	552	28	1098	417	226	197	95	105	1681	31	3690
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	604	8	627	28	1277	385	187	197	57	63	1408	22	3466
Preta	31	2	40	5	79	38	9	22	7	8	174	4	328
Amarela	8	0	7	1	16	12	3	3	2	2	35	0	72
Parda	290	19	329	20	684	308	211	159	96	109	1447	23	2910
Indígena	8	0	3	0	11	10	4	9	3	3	23	0	56
Sem informação	45	2	166	9	225	80	21	10	10	3	113	2	447
Total	986	31	1172	63	2292	833	435	400	175	188	3200	51	7279

*Incluindo co-deteccões

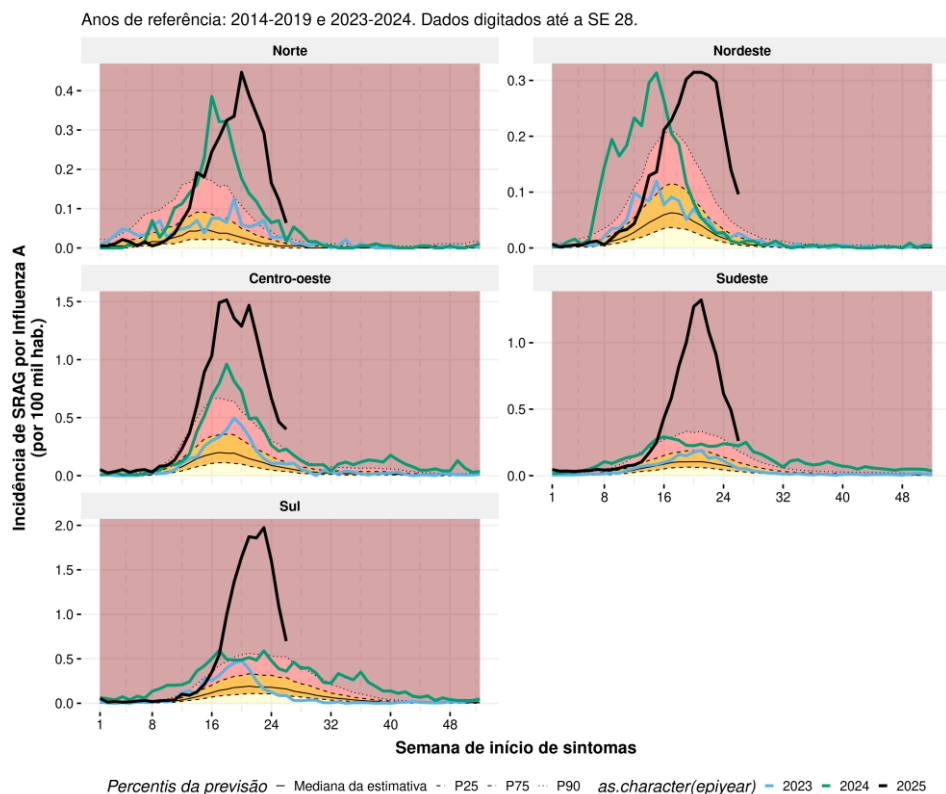
**Casos individuais, sem incluir co-deteccões.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 14/07/2025, dados sujeitos a alteração.

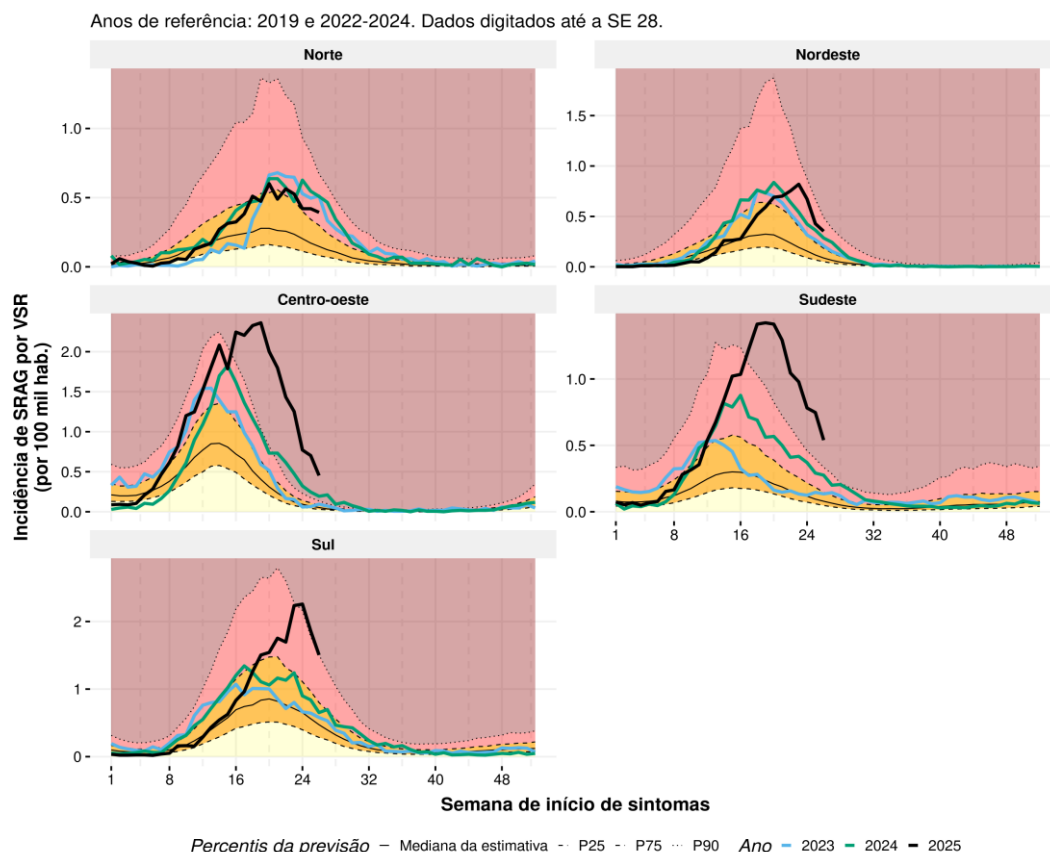
Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codeteccões, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 28**, foram registrados **160** combinações de codeteccção, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com **2.791 (38%) pacientes hospitalizados**, em sua maioria crianças menores de 2 anos.

J. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 28.



K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 28.

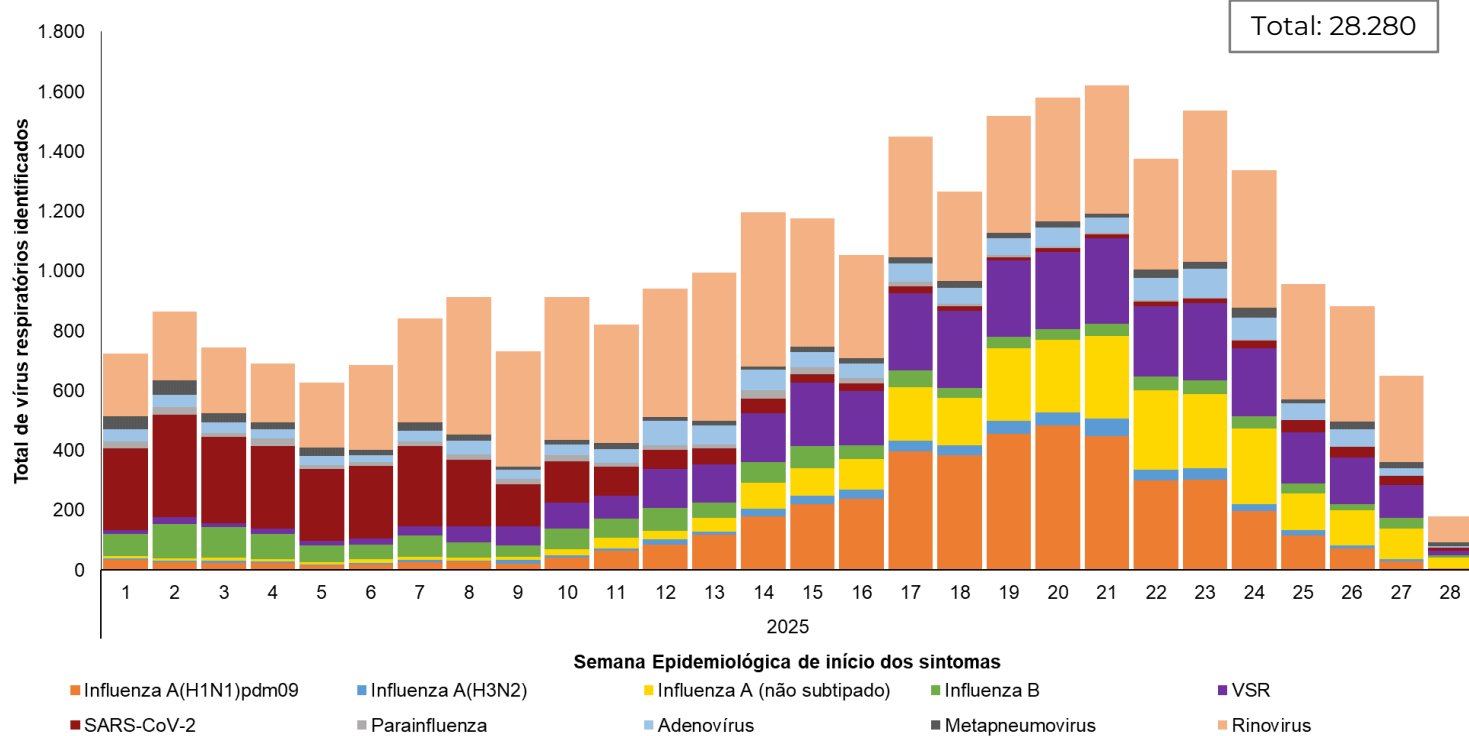


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 1606/2025, dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

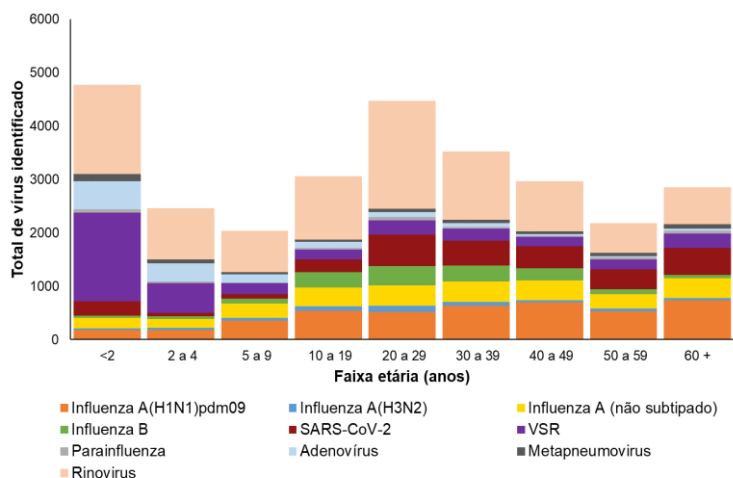
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 28

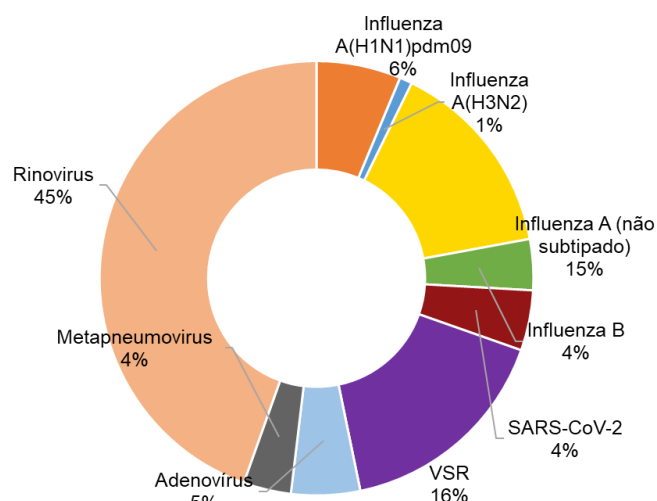


Dentre as amostras positivas para **influenza** (32,4%), 48% (4.361/9.153) de Influenza A (H1N1)pdm09, 30% (2.729/9.153) de Influenza A (não subtipado), 17% (1.531/9.153) de Influenza B, e 6% (532/9.153) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (57%), houve predomínio da circulação de rinovírus (62%), VSR (23%) e SARS-CoV-2 (19%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 28



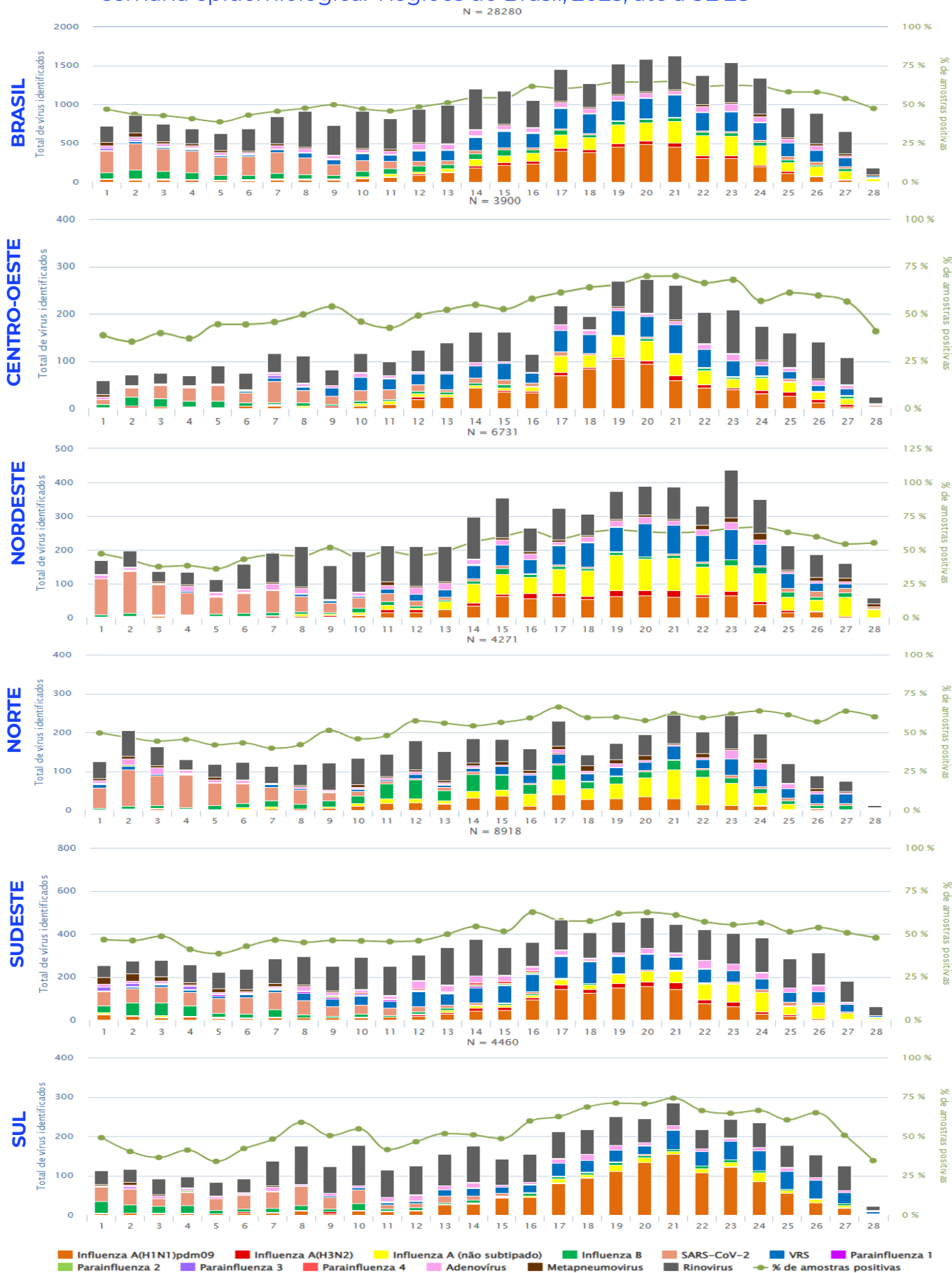
C. Brasil, 2025 entre SE 26 e 28*



Até a SE 28, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (37%), e VSR (26%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (37%), e Influenza A (31%). Entre **os idosos de 60 anos ou mais**, predominaram e Influenza A (41%) e Rinovírus (24%) (Fig. B).

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 28 | 12 de julho de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 28



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/07/2025, dados sujeitos a alteração.

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 28.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros																																		
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					Influenza B					Total					VSR					Rinovírus					Outros Vírus Respiratórios					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19					SRAG não especificado					SRAG Total **				
	Casos		Óbitos		A (não subtipado)	Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos															
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos																		
Norte	254	32	4	0	419	66	123	7	836	111	1.249	17	1.113	23	385	15	150	34	427	78	5.310	258	548	3	9.045	522																													
Rondônia	20	5	1	0	83	15	13	0	120	20	85	0	77	0	72	1	69	16	57	12	400	20	43	0	836	68																													
Acre	7	0	0	0	8	0	20	1	36	1	227	4	145	3	25	2	0	42	46	9	615	27	54	0	1.042	42																													
Amazonas	18	5	1	0	117	28	35	2	181	37	113	1	252	6	113	4	13	4	97	14	1.017	62	183	1	1.686	123																													
Roraima	9	1	0	0	58	4	7	0	79	6	146	1	220	6	38	0	5	0	13	1	310	9	43	0	749	22																													
Pará	157	19	0	0	90	14	43	4	304	40	270	4	226	6	73	8	39	1	137	31	2.096	118	157	0	3.061	207																													
35	2	1	0	43	2	5	0	87	4	343	5	169	2	58	0	4	0	37	4	638	9	24	0	1.264	22																														
Amapá	8	0	1	0	20	3	0	0	29	3	65	2	24	0	6	0	20	13	40	7	234	13	44	2	407	38																													
Tocantins	596	54	105	11	1.058	99	94	6	1.965	182	4.207	74	2.785	62	892	50	317	37	853	153	10.893	455	2.282	10	20.807	961																													
Nordeste	20	7	6	1	98	10	6	0	148	19	404	16	132	9	79	13	49	7	63	9	1.204	51	143	1	2.005	116																													
Maranhão	17	1	7	1	4	0	2	0	30	2	58	5	6	1	21	1	12	6	49	9	299	34	49	0	460	57																													
Piauí	91	9	3	0	277	31	17	1	399	43	1.274	16	460	11	169	8	39	3	142	15	2.173	73	204	2	4.422	153																													
Ceará	63	6	3	1	39	6	2	0	110	14	95	2	196	1	52	1	11	2	57	15	588	47	157	0	1.059	79																													
Rio Grande do Norte	33	5	40	5	109	12	1	0	231	28	382	13	365	13	170	17	6	2	149	38	1.017	96	72	2	2.178	198																													
Paraíba	48	4	29	2	76	1	2	0	155	7	416	7	303	3	109	3	19	3	87	17	2.427	51	1.222	5	3.386	90																													
Pernambuco	9	2	2	0	97	10	3	1	118	13	72	1	62	1	23	2	5	0	53	12	218	18	52	0	527	45																													
Alagoas	1	0	3	0	109	8	2	1	119	9	198	5	322	6	83	3	116	4	64	11	798	15	70	0	1.622	49																													
Sergipe	314	20	12	1	249	21	59	3	655	47	1.308	9	939	17	186	2	60	10	189	27	2.169	70	313	0	5.148	174																													
Bahia	2.405	359	265	12	5.977	659	311	32	9.177	1.080	157	4.897	100	2.173	56	696	86	2.583	411	28.175	1.485	3.392	15	59.382	3.398																														
Sudeste	2.405	359	265	12	5.977	659	311	32	9.177	1.080	157	4.897	100	2.173	56	696	86	2.583	411	28.175	1.485	3.392	15	59.382	3.398																														
Minas Gerais	411	50	179	4	1.484	153	73	4	2.288	224	3.916	49	1.805	16	900	26	100	8	466	74	11.058	539	1.203	5	19.420	915																													
Espírito Santo	169	40	10	0	36	7	13	0	229	48	565	7	32	2	17	1	5	2	47	11	842	54	17	0	1.717	123																													
Rio de Janeiro	277	56	15	1	648	66	54	5	997	129	2.357	14	826	15	345	8	297	30	198	22	3.623	160	533	1	8.198	372																													
São Paulo	1.548	213	61	7	3.809	433	171	23	5.663	679	8.124	87	2.234	67	911	21	294	46	1.872	304	12.652	732	1.639	9	30.047	1.888																													
Sul	2.711	371	34	2	1.938	253	121	12	4.842	642	6.549	101	3.698	142	924	31	175	26	743	109	10.767	603	1.958	18	25.932	1.585																													
Paraná	1.339	148	19	0	507	46	30	1	1.895	195	2.474	50	1.423	47	329	12	54	10	302	45	5.787	264	1.390	12	11.745	603																													
Santa Catarina	624	90	7	2	361	46	30	4	1.039	145	1.826	20	1.061	25	291	11	85	9	170	23	2.142	107	340	5	6.100	323																													
Rio Grande do Sul	748	133	8	0	1.908	161	61	7	1.908	302	2.429	31	1.214	70	304	8	36	7	271	41	2.838	232	228	1	8.087	659																													
Centro-Oeste	1.042	169	73	6	1.383	95	113	6	2.630	276	5.173	86	3.133	72	888	23	60	5	651	82	6.139	398	733	5	17.048	910																													
Mato Grosso do Sul	576	98	4	1	218	38	17	4	829	141	1.525	46	938	49	305	14	23	1	131	28	1.961	188	281	0	5.393	452																													
Mato Grosso	60	13	0	0	139	8	16	1	218	22	245	3	78	4	22	2	20	0	63	12	764	57	82	1	1.363	94																													
Goiás	320	53	64	4	502	33	61	1	949	91	1.556	29	818	15	222	5	15	4	188	35	2.121	119	271	4	5.451	291																													
Distrito Federal	86	5	5	1	524	16	19	0	634	22	1.847	8	1.299	4	339	2	2	0	269	7	1.293	34	99	0	4.841	73																													
Sem informação	5	1	0	0	0	0	0	0	6	1	6	0	4	1	1	0	0	0	2	0	23	1	8	0	40	3																													
Total	7.013	986	481	31	10.776	1.172	762	63	19.456	2.232	32.146	435	15.630	400	5.263	175	1.398	188	5.259	833	61.300	3.200	8.921	51	132.254	7.279																													

*Incluindo co-deteções

***Casos individuais, sem incluir co-deteções.

Casos individuais, sem incluir co-detecções.
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 14/07/2025, dados sujeitos a alteração.